



EVIDÊNCIAS DO SRQ-20 NA ANÁLISE DOS FATORES ASSOCIADOS AO TRANSTORNO MENTAL COMUM EM UMA POPULAÇÃO UNIVERSITÁRIA

THAIS TOKUMOTO; GABRIEL MENDES MOURA OSSOLA GUIMARÃES; LUCIANA MOREIRA DE LIMA; MURILO KAUF LOPES; THALES VELASCO GONÇALVES DA SILVA

Introdução: SRQ-20 é uma escala de rastreio com 20 itens dicotômicos ("sim" ou "não"), desenvolvida pela OMS para identificar transtornos mentais comuns (TMC). A escala foi analisada em estudos como os de Lacoconi e Mari (1989) e Santos et al. (2009), que identificaram quatro dimensões: humor depressivo/ansioso, sintomas somáticos, decréscimo de energia e pensamentos depressivos. Estudos apontam que a prevalência de TMC varia de 15% a 50,3%, com impactos negativos significativos na qualidade de vida e na capacidade laboral. **Objetivo:** estimar a prevalência de TMC e seus fatores associados em estudantes e funcionários de uma universidade pública utilizando o SRQ-20. **Metodologia:** Trata-se de um estudo observacional, descritivo e unicêntrico em uma universidade pública com aproximadamente 20.000 alunos e 3.500 funcionários. Um formulário eletrônico coletou dados sobre sintomas de depressão e ansiedade, hábitos alimentares, e outras informações. A amostra final foi de 1.498 participantes. O SRQ-20 foi aplicado com um ponto de corte igual ou superior a 7 para indicar TMC. **Resultados e Discussão:** A análise revelou que a população feminina (64,9%) respondeu mais ao questionário do que a masculina (35,1%). Na população masculina, 53,4% apresentavam TMC, enquanto na feminina o índice foi de 74,79%. Entre os alunos, 79,9% das mulheres e 61,9% dos homens estavam em sofrimento mental. Entre os professores, as taxas foram de 40,9% para mulheres e 19,35% para homens. As taxas mais altas de TMC entre as mulheres estão alinhadas com estudos anteriores, que frequentemente mostram que mulheres são mais propensas a transtornos mentais. O maior impacto sobre os alunos pode refletir fatores estressantes específicos da vida acadêmica, como pressão acadêmica e adaptação social. **Conclusão:** alta prevalência de TMC identificada neste estudo destaca a necessidade urgente de estratégias de intervenção e suporte psicológico direcionadas para estudantes e funcionários da universidade. A maior suscetibilidade observada entre mulheres e alunos sugere que esses grupos podem precisar de abordagens específicas para promover a saúde mental e prevenir o sofrimento psíquico. Estudos adicionais são necessários para aprofundar a compreensão dos fatores associados aos TMC e para desenvolver intervenções

Palavras-chave: **SQR-20; ANSIEDADE; DEPRESSAO; PSIQUIATRIA; SAUDE MENTAL**